

ATA DA 1ª REUNIAO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2014.=== =====.

PRESIDÊNCIA: Vereador André Batista - Presidente. **HORÁRIO:** 16 hs e 45 min.

QUÓRUM DE ABERTURA: Constatada a presença dos senhores Vereadores: André Batista, Irmão Valdete, Darlei Silva, Valério Cipó, Edilson Mariano, Eliezer Cruz, Julbertina Ornelas e Maria Valdiza. Ausente a Vereadora Daisy Ferreira Netto. O Senhor Presidente convidou o Senhor 2º Secretário para assumir a Secretária, tendo em vista a ausência da senhora 1ª Secretária. Em seguida convidou o senhor Raul Soares Silveira Junior, Secretário Municipal de Saúde de Cabeceira Grande para tomar assento à Mesa. O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e determinou a leitura do Requerimento n.º001/2014. Dando continuidade o senhor Presidente esclareceu que o objetivo daquela reunião era ouvir o senhor Secretário a respeito do assunto objeto da convocação. Foi concedida a palavra ao Senhor Secretário pelo prazo regimental para exposição sobre o assunto, objeto da convocação. O Secretário Raul esclareceu ao Vereador Eliezer cruz, que a falta de distribuição dos medicamentos só ocorre com os de uso controlado. E que os outros medicamentos estão sendo distribuídos normalmente, de acordo com a quantidade em estoque. Disse que teve problemas com o CRF (conselho regional de farmácia), pois eles cobraram uma legislação, em que os medicamentos de uso controlado, deveriam ser entregue apenas por um farmacêutico e no município, há apenas um, porém, há duas unidades. Tendo em vista as exigências do CRF, houve a necessidade de se contratar mais um farmacêutico. E, que mesmo com essa contratação, ainda há a necessidade de mais profissionais. E com essa falta, teve de fazer remanejamento, para que não haja prejuízo significativo para quem de direito. O Vereador Eliezer Cruz disse que a população cobra mesmo e que ficou sabendo que a entrega desses medicamentos só estavam acontecendo na sexta-feira. Disse que é fiscal do povo e por isso pediu que viesse a esta casa dar esclarecimentos. O Secretário respondeu que, como enfermeiro e secretário, sabe como as coisas são difíceis. Sabe que o estado não dá tantas condições, mas cobra bastante. Disse que um farmacêutico pode responder por duas unidades, mas somente pode entregar os medicamentos de uso controlado, quando estiver presente. Disse que gosta de orientar os usuários de medicamentos controlados, que, antes de acabarem os mesmos, que procurem as unidades. Disse que vai reformular as escalas, para que seja entregue dia sim, dia não. O Vereador Valério Cipó questionou o senhor secretário de saúde, quanto à falta de médico na segunda-feira e sobre os carros, pois os mesmos não têm pneus e estão em más condições. O Secretário respondeu que, da mesma forma que ocorreu com o farmacêutico, pois há um déficit, teve de ocorrer com o médico. Na segunda-feira, aqui em Cabeceira ficaria sem médico, pois o mesmo estaria em Palmital. Mas quem necessitava de atendimento, não é prejudicado. Com relação ao médico, foi solicitada a nomeação do que passou no último concurso, procurando sanar este problema. Disse ainda, que o município foi contemplado com o programa “mais médicos” e o mesmo já estava instalado em Palmital. E com relação aos carros, havia dois com os pneus ruins, mas já foi feito a aquisição e o problema resolvido. O

Vereador Edílson Mariano disse que gostaria de saber, se foi avisado à população, que iriam parar de entregar os medicamentos nos finais de semana? E se os farmacêuticos são contratados ou concursados? O Secretário respondeu que um dos farmacêuticos é contratado e o outro é concursado. Porém, foi seguida a listagem do concurso. Com relação ao aviso à população, foi feita sim, através de cartazes e aos próprios pacientes que vinham pegar os remédios. A Vereadora Julbertina Ornelas disse que uma paciente de palmital veio consultar aqui em cabeceira grande e que a mesma precisava de um medicamento, mas lhe informaram que ela só poderia pegar o mesmo em palmital. Gostaria de saber o porquê da situação, pois o medicamento, independentemente do lugar, deveria ser entregue em qualquer situação. Gostaria de levantar outro ponto, que seria sobre o consórcio saúde, pois com o mesmo, irão vir vários especialistas para a cidade e gostaria que o secretário falasse a respeito. O Secretário respondeu que, com relação a este paciente, infelizmente, há profissionais que fazem esse tipo de negação. Disse que há certa “rixa” e acabam negando o medicamento e que irá fazer uma orientação a estes profissionais, para que isso não ocorra mais. Disse que esta situação ocorre com os motoristas também. E com relação ao consorcio, essa semana irão contar com o oftalmologista e um psiquiatra, que é o mesmo médico, mas atende as especialidades em horários diferentes. Disse que irá fazer um revezamento com esses profissionais. Um mês vem o ginecologista e no outro o oftalmologista e o psiquiatra. Disse que o consorcio fechou uma parceria com a faculdade de medicina de Paracatu, para levar o paciente e o mesmo irá fazer a consulta no valor de R\$: 10.00. E que os acadêmicos são quem irão atender os pacientes, mas com a supervisão do médico especialista do lado. Disse que com essa pratica, irá aperfeiçoar ainda mais o consorcio, para atender cada vez mais a população. Disse que as especialidades serão diversificadas também. A vereadora Maria Valdiza perguntou se os técnicos estão dormindo na unidade de atendimento e quanto ao horário, pois lhe disseram que os mesmos não estão cumprindo o horário de trabalho. O Secretário respondeu que a maioria dorme, mas ainda tem alguns, que não estão. Disse que, como foi pedido, ofereceu aos profissionais uma estrutura para que os mesmos possam dormir no local de serviço. Mas alguns profissionais fizeram uma denuncia, e por isso, não pode obriga-los a dormir no local de trabalho, visto que, é uma unidade básica de saúde. Com relação ao horário, acha que cada caso é um caso. E que o profissional que faz um serviço que está fora da sua alçada, tem de ser recompensado. Porém, há alguns que acabam pegando carona. Disse que ajuda, mas desde que não traga prejuízo para o município. Em seguida foi concedida a palavra ao Secretário para suas considerações finais, onde o mesmo agradeceu pela oportunidade de estar esclarecendo estes pontos e se mantem a disposição para eventuais esclarecimentos. Gostaria de relatar o sucesso que foi a reunião em patos de minas, onde o município foi incluído no SAMU regional, pois o mesmo estava de fora. Mas com uma árdua briga, conseguiram incluí-lo. **QUÓRUM DE ENCERRAMENTO:** Constatada a presença dos senhores Vereadores: André Batista, Irmão Valdete, Darlei Silva, Valério Cipó, Edilson Mariano, Eliezer Cruz, Julbertina Ornelas e Maria Valdiza. Ausente a Vereadora Daisy Ferreira. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor

Vereador André Batista - Presidente (_____);
Vereador Darlei Silva - 2º Secretário (_____).

Vereador Darlei Silva - 2º Secretário (

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====

=====
